



A REFORMULAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA ÉTICA PELA CAROL GILLIGAN FUNDADA NA TEORIA FEMINISTA

Ellen Silva Ferreira

Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

ellen.silva@aluno.uece.br

O resumo apresenta as contribuições para o campo da Ética baseada na teoria feminista da Ética do Cuidado de Carol Gilligan. As pesquisas da filósofa estadunidense publicadas em *Uma voz diferente: psicologia da diferença entre homens e mulheres da infância à idade adulta* (1982) chamam atenção para a escuta das mulheres que apresentam uma outra forma para pensar os problemas morais que atravessavam suas experiências pessoais, que por fim modificam os padrões das teorias hegemônicas sexistas. Dada a subalternização das experiências das mulheres influenciada por princípios morais hegemônicos, tal subalternização coopera para uma abordagem teórica consolidada a partir de uma ciência androcêntrica, que tem no homem centro e marcador da formulação dos princípios éticos. No centro das lutas pelo direito ao aborto nos EUA, as teóricas feministas denunciavam algumas pautas excluídas do debate acadêmico que corroboraram na consolidação de normas científicas que contribuíram para as perdas de direitos das mulheres resultado de uma cultura patriarcal, sexista que influencia tanto o discurso da ciência quanto o campo da Ética. Portanto, ao incluir a “voz diferente”, feminina sem a posicionar em uma condição de “diferente” a voz masculina, à essa escuta da voz não tradicionalmente presente nas teorias morais, possibilitará usar modelos que derrubam o centro das discussões patriarcais que ora condicionam essas vozes em direcionamentos às proporções excludentes e inferiores mediante os fundamentos da legalidade moral. A escuta da “voz diferente” resulta, não somente numa reivindicação de escuta, mas a reformulação em condições valorativas para a formulação de princípios éticos para o cuidado responsável, a empatia, a sensibilidade e a relação com o outro pela compreensão. A pretensão de mudança elaborada pela ética

feminista do cuidado nas circunstâncias morais das teorias hegemônicas é determinada por resolver a falha de um modelo patriarcal em teorias éticas, ao buscar dar voz as noções de justiça baseada na experiência de conexão e na habilidade humana para cuidar de forma responsável dos outros.

Palavras-chave: Ética do cuidado. Teoria feminista. Princípios morais.